

N. J. M. J.

Rei.^{ma} Sr. Conego D. Basilis

S'houtem a tarde tive o vivo prazer de receber a apreciael e benevola carta, que V. Rei.^{ma} dirigis-me em data de 10 do mez passado, com os importantes opusculos que m'offereceu.

Sou muito reconhecido a V. Rei.^{ma} por essas fizezas, e fico confundido pelas expressões amaveis e tão superiores a minha pequena individualidade. Ah! O Divino Coração de Jesus nos tenha sempre no tempo, unidos dentro de si; nem fôco de mimemsa Caridade, n'esce abrigo seguro e suave donde dos redaninhos deste porcelloso mundo, se entra para o lais

Da misericórdia e gozo de perpetua paz.
Alas meu caro Sr. Lourenço, não per-
mitta o mesmo Pidozo Corações, que
a minha insufficiencia moral e in-
digencia de virtudes e sciencia sejam
postas a' prova d'aquelle modo de
qual me tracta em o seu respeitavel
favor.

De coração, porém, faço votos ao C. S. para
que a aptidão, saber, virtudes e zelo
de V. Re. seja collocadas no cum-
delibro da Episcopa no Brasil, e que a
sua pupilla direita que moveida
pelo coração e cabeça alente e aticão
a boa doutrina e a piedade nasal
mas, muito em breve empunte o ba-

sulo pastoral para dirigir numero-
so rebanho nos pastos salutaros da
Fé, da Caridade e do amor de Deus.

Em 1888, em Roma, por onde me
arrojou impertinente doença, em
conversa com um respeitavel sacer-
dote que V. Rev.^{ma} bem conhece, trata-
mos este assumpto e lá foi meu pa-
recer, o que ahí escrevo-lhe hoje!
E eras entao tão outras as cousas
em nossa querida Patria! nem eu
podia imaginar, o que agora se está
dando, em certo modo facilitando
a realisacão de meu conceito.
c'hi tem uma prova de que não o
esqueci; e sempre o considerei.

Vivo aqui sociegado n' esta velha Olinda
em uma cella do Convento Franciscano
de Nossa Senhora das Neves, só aspiran-
do o esquecimento por parte dos homens
e a graça de Deus para a minha ultima
hora, principalmente.

V. Rev. ma não me recusará a caridade
das suas orações e memoriaes nas Mis-
sas, nem eu cessarei de corresponder-lhe,
como não cessarei de estar ás suas
ordens aguardando occasião para
mostrar que continuo sendo

De V. Rev. ma

Col.^a au.^o humilde Fr. au.^o G.
P.^o Francisco do Rego Alvaia.

Olinda, 26 de abril de 1891.